

Funceb realiza cerimônia simbólica para entrega de instrumentos a filarmônicas premiadas no edital Funarte 2020

Artes

Postado em: 29/07/2021 16:00

A Filarmônica de Maragogipe esteve presente na solenidade e recebeu instrumentos de sopro Leia mais >>

Foto: Lucas Malkut

Como resultado do edital Prêmio Funarte de Apoio a Bandas de Música 2020, que premiou 26 filarmônicas na Bahia, a Coordenação de Música da Fundação Cultural do Estado (Funceb/Secult), realizou na tarde desta quarta-feira (28) a solenidade simbólica de entrega de instrumentos, no Memorial do Teatro Castro Alves, em Salvador-Ba.

O Diretor das Artes Pawlo Cidade e o coordenador de Música da Funceb, Ricardo Rosa, entregaram os instrumentos ao presidente e regente da Filarmônica Terpsícore de Maragogipe, entidade convidada para representar as bandas aprovadas no edital.

O certame distribuiu gratuitamente 790 instrumentos de sopro para 158 conjuntos musicais, denominados “banda de música”, “banda municipal”, “banda sinfônica”, “banda de concerto”, “banda filarmônica”, “sociedade musical” e “orquestra de sopro”. A Filarmônica de Maragogipe, existente há 141 anos contou com a ampliação e reposição do instrumental da banda.

“É de suma importância premiar bandas filarmônicas para o fortalecimento e contribuição com a história de cada cidade que esses grupos representam. Ver a ampliação desses instrumentos, é saber que novas histórias serão contadas nas filarmônicas”, comenta o Diretor das Artes, Pawlo Cidade.

A Filarmônica Terpsícore Popular de Maragogipe, foi fundada em 13 de junho de 1880 pelo Maestro Theodoro Borges da Silva e hoje, é regida por Roque Adson Santos, e presidida por Bartolomeu Machado, tendo seu corpo musical composto por 42 músicos provenientes de uma escolinha de música, criada pela banda. A Filarmônica é tri-campeã do Estado da Bahia e Tetra campeã do Festival de Filarmônica do Recôncavo Baiano.

“Receber novos instrumentos é de grande valia para as filarmônicas, uma vez que a maioria acaba por falta de apoio, sendo que os instrumentos são os maiores custos que nós temos. Para nós que formamos músicos, essa entrega significa olhos de esperança para o futuro”, diz o presidente Bartolomeu Machado.

Em seu acervo a Filarmônica de Maragogipe já ultrapassa mais de 600 partituras do Maestro Heraclio Paraguassu, que junto a outros compositores contempla mais de 1200 peças musicais.

O coordenador de Música da Fundação Cultural, Ricardo Rosa lembra que a Instituição sempre esteve em busca desse apoio às filarmônicas, reiterando a importância delas para a história da música na Bahia.

“A cultura das filarmônicas tem grande relevância pro estado. Está no DNA da nossa gestão esse apoio às bandas, valorizando a sua importância artística e cultural, ressaltando que são importantes ferramentas de cidadania e interação social”, diz.